

---

# Lógica

## Aula 12

Renata Wassermann

`renata@ime.usp.br`

2020

## O problema SAT

*“Dada uma fórmula, decidir se ela é satisfatível.”*

## O problema SAT

*“Dada uma fórmula, decidir se ela é satisfatível.”*

- SAT é NP-completo [Cook 1971]

# O problema SAT

*“Dada uma fórmula, decidir se ela é satisfável.”*

- SAT é NP-completo [Cook 1971]
- Competição desde 2002:  
<http://www.satcompetition.org/>

# NaiveSAT

Entrada:  $\varphi$ , em CNF

Saída:  $v$ , se  $v(\varphi) = T$ ; “não”, caso contrário

Para toda valoração  $v$  sobre os átomos de  $\varphi$  faça:

se  $v(\varphi) = T$  então devolva  $v$

Devolva “não”

# Resolução

Única regra:

$$\frac{\phi \vee p \quad \psi \vee \neg p}{\phi \vee \psi}$$

Robinson, J. Alan (1965). “A Machine-Oriented Logic Based on the Resolution Principle”.

# Resolução

Única regra:

$$\frac{\phi \vee p \quad \psi \vee \neg p}{\phi \vee \psi}$$

Robinson, J. Alan (1965). “A Machine-Oriented Logic Based on the Resolution Principle”.

Completa para *refutação*!

## Refutação por resolução

Raciocínio por contradição:

1. Para provar  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$ , transforme  $\chi = \varphi_1 \wedge \dots \wedge \varphi_n \wedge \neg\psi$  em CNF.

## Refutação por resolução

Raciocínio por contradição:

1. Para provar  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$ , transforme  $\chi = \varphi_1 \wedge \dots \wedge \varphi_n \wedge \neg\psi$  em CNF.
2. Seja  $C$  o conjunto de cláusulas obtido.

## Refutação por resolução

Raciocínio por contradição:

1. Para provar  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$ , transforme  $\chi = \varphi_1 \wedge \dots \wedge \varphi_n \wedge \neg\psi$  em CNF.
2. Seja  $C$  o conjunto de cláusulas obtido.
3. Aplique resolução ao conjunto quantas vezes for possível.

## Refutação por resolução

Raciocínio por contradição:

1. Para provar  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$ , transforme  $\chi = \varphi_1 \wedge \dots \wedge \varphi_n \wedge \neg\psi$  em CNF.
2. Seja  $C$  o conjunto de cláusulas obtido.
3. Aplique resolução ao conjunto quantas vezes for possível.
4. Se em algum momento gerar uma cláusula vazia, devolva “sequente verdadeiro” ( $\chi$  não é SAT).

## Refutação por resolução

Raciocínio por contradição:

1. Para provar  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$ , transforme  $\chi = \varphi_1 \wedge \dots \wedge \varphi_n \wedge \neg\psi$  em CNF.
2. Seja  $C$  o conjunto de cláusulas obtido.
3. Aplique resolução ao conjunto quantas vezes for possível.
4. Se em algum momento gerar uma cláusula vazia, devolva “sequente verdadeiro” ( $\chi$  não é SAT).
5. Senão, devolva “sequente falso” ( $\chi$  é SAT).

## Refutação por resolução

Raciocínio por contradição:

1. Para provar  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$ , transforme  $\chi = \varphi_1 \wedge \dots \wedge \varphi_n \wedge \neg\psi$  em CNF.
2. Seja  $C$  o conjunto de cláusulas obtido.
3. Aplique resolução ao conjunto quantas vezes for possível.
4. Se em algum momento gerar uma cláusula vazia, devolva “sequente verdadeiro” ( $\chi$  não é SAT).
5. Senão, devolva “sequente falso” ( $\chi$  é SAT).

## Refutação por resolução

Raciocínio por contradição:

1. Para provar  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$ , transforme  $\chi = \varphi_1 \wedge \dots \wedge \varphi_n \wedge \neg\psi$  em CNF.
2. Seja  $C$  o conjunto de cláusulas obtido.
3. Aplique resolução ao conjunto quantas vezes for possível.
4. Se em algum momento gerar uma cláusula vazia, devolva “sequente verdadeiro” ( $\chi$  não é SAT).
5. Senão, devolva “sequente falso” ( $\chi$  é SAT).

Exemplo:

- $p \rightarrow q, r \rightarrow s \vdash (p \vee r) \rightarrow (q \vee s)$

## O Algoritmo DPLL

Davis & Putnam, 1960; Davis, Longemann & Loveland, 1962

- Evita construir valorações completas.

## O Algoritmo DPLL

Davis & Putnam, 1960; Davis, Longemann & Loveland, 1962

- Evita construir valorações completas.
- *Símbolo puro*: Aparece só positivo ou só negativo.

# O Algoritmo DPLL

Davis & Putnam, 1960; Davis, Longemann & Loveland, 1962

- Evita construir valorações completas.
- *Símbolo puro*: Aparece só positivo ou só negativo.
- *Propagação Unitária*: Preferência por cláusulas com um só literal.

# O Algoritmo DPLL

Davis & Putnam, 1960; Davis, Longemann & Loveland, 1962

- Evita construir valorações completas.
- *Símbolo puro*: Aparece só positivo ou só negativo.
- *Propagação Unitária*: Preferência por cláusulas com um só literal.

## O Algoritmo DPLL

Davis & Putnam, 1960; Davis, Longemann & Loveland, 1962

- Evita construir valorações completas.
- *Símbolo puro*: Aparece só positivo ou só negativo.
- *Propagação Unitária*: Preferência por cláusulas com um só literal.

(Tseitin, 1966: DPLL é exponencial)

---

# O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.

## O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.
2. Se alguma cláusula é F, devolve F.

## O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.
2. Se alguma cláusula é F, devolve F.
3. Se todas as cláusulas são T, devolve T.

## O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.
2. Se alguma cláusula é F, devolve F.
3. Se todas as cláusulas são T, devolve T.
4. Remove todas as cláusulas com símbolo puro.

## O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.
2. Se alguma cláusula é F, devolve F.
3. Se todas as cláusulas são T, devolve T.
4. Remove todas as cláusulas com símbolo puro.
5. Quando tem cláusulas unitárias, acrescenta ao modelo.

## O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.
2. Se alguma cláusula é F, devolve F.
3. Se todas as cláusulas são T, devolve T.
4. Remove todas as cláusulas com símbolo puro.
5. Quando tem cláusulas unitárias, acrescenta ao modelo.
6. Se não, **escolhe** literal / e acrescenta.

## O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.
2. Se alguma cláusula é F, devolve F.
3. Se todas as cláusulas são T, devolve T.
4. Remove todas as cláusulas com símbolo puro.
5. Quando tem cláusulas unitárias, acrescenta ao modelo.
6. Se não, **escolhe** literal  $l$  e acrescenta.
7. Apaga as cláusulas contendo  $l$ .

## O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.
2. Se alguma cláusula é F, devolve F.
3. Se todas as cláusulas são T, devolve T.
4. Remove todas as cláusulas com símbolo puro.
5. Quando tem cláusulas unitárias, acrescenta ao modelo.
6. Se não, **escolhe** literal  $l$  e acrescenta.
7. Apaga as cláusulas contendo  $l$ .
8. Apaga o oposto de  $l$  das outras cláusulas

## O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.
2. Se alguma cláusula é F, devolve F.
3. Se todas as cláusulas são T, devolve T.
4. Remove todas as cláusulas com símbolo puro.
5. Quando tem cláusulas unitárias, acrescenta ao modelo.
6. Se não, **escolhe** literal  $l$  e acrescenta.
7. Apaga as cláusulas contendo  $l$ .
8. Apaga o oposto de  $l$  das outras cláusulas
9. Repete até achar contradição, neste caso, refaz a escolha, ou não ter mais o que aplicar.

## O Algoritmo DPLL

1. Começa com modelo vazio.
2. Se alguma cláusula é F, devolve F.
3. Se todas as cláusulas são T, devolve T.
4. Remove todas as cláusulas com símbolo puro.
5. Quando tem cláusulas unitárias, acrescenta ao modelo.
6. Se não, **escolhe** literal  $l$  e acrescenta.
7. Apaga as cláusulas contendo  $l$ .
8. Apaga o oposto de  $l$  das outras cláusulas
9. Repete até achar contradição, neste caso, refaz a escolha, ou não ter mais o que aplicar.
10. Se o modelo tem contradição, a fórmula não é SAT. Se não, é uma valoração.

## Exercício 1

Dada a tabela verdade abaixo, escreva uma fórmula equivalente a  $\varphi$  usando as variáveis proposicionais  $p$ ,  $q$  e  $r$  e os conectivos da lógica proposicional. Prove, usando resolução, que  $\varphi, r \vdash p$

$p$	$q$	$r$	$\varphi$
$T$	$T$	$T$	$T$
$T$	$T$	$F$	$F$
$T$	$F$	$T$	$T$
$T$	$F$	$F$	$T$
$F$	$T$	$T$	$F$
$F$	$T$	$F$	$F$
$F$	$F$	$T$	$F$
$F$	$F$	$F$	$T$

## Exercício 2

(a) Prove o seguinte teorema, usando dedução natural:

$$(p \rightarrow q) \rightarrow ((\neg p \rightarrow q) \rightarrow q)$$

## Exercício 2

**(a)** Prove o seguinte teorema, usando dedução natural:

$$(p \rightarrow q) \rightarrow ((\neg p \rightarrow q) \rightarrow q)$$

**(b)** Prove usando resolução.

## Exercício 3

Determinar se o seqüente abaixo é válido ou não pelo *método que você achar mais conveniente*. Em caso positivo, dar uma prova pelo método de Dedução Natural; caso contrário, exibir uma valoração que refuta o seqüente.

$$\varphi \vdash \psi \text{ onde } \varphi = \begin{array}{l} (p_{01} \vee p_{02}) \wedge \\ (p_{11} \vee p_{12}) \wedge \\ (p_{21} \vee p_{22}) \end{array} \quad \text{e} \quad \psi = \begin{array}{l} (p_{01} \wedge p_{11}) \vee \\ (p_{02} \wedge p_{12}) \vee \\ (p_{11} \wedge p_{21}) \vee \\ (p_{12} \wedge p_{22}) \end{array} .$$